

Os Pássaros

(The Birds)



Gênero: Suspense
Lançamento: 1963
Duração: 119 minutos
Produção: EUA
Classificação etária: 12 anos

Ficha técnica

Direção: Alfred Hitchcock
Roteiro: Evan Hunter
Fotografia: Robert Burks
Figurino: Edith Head
Edição: George Tomasini

Elenco

Tippi Hedren – *Melanie Daniels*
Rod Taylor – *Mitch Brenner*
Jessica Tandy – *Lydia Brenner*
Suzanne Pleshette – *Annie Hayworth*
Veronica Cartwright – *Cathy Brenner*
Ethel Griffies – *Mrs. Bundy, ornitologista*
Charles McGraw – *Sebastian Sholes, pescador*
Ruth McDevitt – *Mrs. MacGruder, funcionária da petshop*

O filme

A pacata cidade de Bodega Bay vive momentos de terror quando milhares de pássaros se instalam na localidade e começam a atacar a população, em número cada vez maior e com mais violência, deixando todos aterrorizados. Quando a bela loura Melanie Daniels chega a Bodega Bay perseguindo o elegível solteiro Mitch Brenner, é inexplicavelmente atacada por uma gaivota. Repentinamente milhares de pássaros reúnem-se na cidade, atacando crianças e residentes em série de ataques. Mitch e Melanie vão lutar pelas suas vidas, contra uma força mortífera que não tem explicação e não pode ser detida.

Curiosidades

- Alfred Hitchcock tentou convencer o roteirista Joseph Stefano, com quem trabalhara em *Psicose*, a escrever o roteiro de *Os Pássaros*, mas ele não se interessou pela história.
- A atriz Tippi Hendren chegou a sofrer um corte no rosto por um dos pássaros durante as filmagens de uma cena.
- *Os Pássaros* não possui trilha sonora. Por causa disto, o compositor Bernard Herrman, colaborador de Hitchcock em grande parte de seus filmes, aparece nos créditos apenas como “consultor de som”.
- O pôster original de *Os Pássaros* causou uma grande controvérsia na Inglaterra por causa do *slogan* “The Birds is coming”, que gerou protestos por parte dos professores britânicos.

- No final de *Os Pássaros* não aparece o tradicional “The End” por opção do próprio Alfred Hitchcock. A intenção do diretor era passar ao público a impressão de que havia um terror sem fim no filme.

Premiações e indicações

Oscar 1964 (EUA)

- Indicado na categoria de melhores efeitos especiais.

Globo de Ouro 1964 (EUA)

- Venceu na categoria atriz mais promissora (Tippi Hedren).

Prêmio Edgar 1964 (Edgar Allan Poe Awards, EUA)

- Indicado na categoria de melhor filme.

Oscar

- Indicação de melhores efeitos especiais.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

Os Pássaros

- **Áreas:** Linguagens e Códigos, Ciências Humanas, Ciências da Natureza
- **Sugestão de disciplinas:** Arte, Língua Portuguesa, Geografia, Sociologia, Filosofia, História, Biologia (Ecologia)
- **Temas:** Meio ambiente e cidadania: conflitos psicológicos, conflito homem-natureza

Orientações preliminares

Professor, inicialmente apresente o filme *Os Pássaros* para os alunos como uma das obras mais conhecidas de Alfred Hitchcock, considerado o “mestre do suspense”. Na verdade, seus filmes são muito mais que “suspenses”. São aulas de cinema, pois Hitchcock usa e abusa de técnicas sofisticadas de enquadramento, montagem e edição para narrar suas histórias aparentemente banais, sempre calcadas em tramas policiais e terror psicológico. Hitchcock gostava de brincar com seus espectadores, fazendo pequenas aparições como figurante (pessoas que preenchem a tela, sem importância no enredo) nos seus filmes. Que tal você fazer uma gincana lúdica com seus alunos para descobrir em que momento Hitchcock aparece neste filme? Apesar de ser uma atividade lúdica, ela ajudará a educar o olhar para captar elementos não centrais no quadro fílmico.

Neste filme, uma estranha e inexplicável invasão de pássaros agressivos começa a aterrorizar uma pequena cidade do estado da Califórnia (EUA), chegando mesmo a matar pessoas. O suspense do filme está justamente em criar situações de tensão crescente, nas quais os aparentemente inofensivos pássaros se transformam em criaturas ameaçadoras, presentes em todos os lugares, públicos e privados. A invasão das casas, ambientes que em princípio deveriam expressar a segurança, o mundo privado dos indivíduos e a felicidade familiar, são particularmente importantes para criar o clima de terror e instabilidade psicológica do filme.

Os personagens centrais, um casal recém-formado após um primeiro contato de antipatia mútua, acabam acuados e isolados, como nos filmes de ficção científica

da década de 1950, nos quais o mundo está dominado por alienígenas. A fusão dos clichês e linguagens de vários gêneros – suspense, terror e ficção científica – é uma das chaves para compreender o filme.

O choque entre humanidade racional e natureza misteriosa, vivido em um ambiente bucólico e pacato de cidade de interior, também deve ser levado em conta como expressão das neuroses e paranoias diante do “outro”, seja ele quem for. Assim, o filme também é uma metáfora dos medos sociais. Note que o filme apresenta personagens instáveis, psicológica ou socialmente falando, como a mãe do personagem central, a professora da comunidade ou mesmo a heroína. São mulheres que não se enquadram no padrão da “dona-de-casa-perfeita” típico dos valores dominantes nos Estados Unidos dos anos 1950 e início dos anos 1960. A misteriosa chegada dos pássaros provoca a explosão de medos, histerias, preconceitos e neuroses que, na verdade, estavam latentes naquela comunidade aparentemente tranquila e pacata.

Atividades

Inicialmente, faça uma roda de conversa com a classe para verificar o quanto os alunos conseguiram entender da narrativa do filme e dos elementos cinematográficos. Pergunte a eles:

- Qual é o gênero do filme assistido? Seria um suspense ou ficção científica? Ou uma mistura de vários gêneros?
- O que caracteriza a obra como suspense?
- Quais os recursos narrativos – enquadramento, trilha sonora, jogo de luz e sombra – que Hitchcock utiliza para reforçar o “efeito de suspense”?
- Durante a exibição do filme, quem conseguiu identificar o diretor Alfred Hitchcock?

Em uma atividade interdisciplinar (Língua Portuguesa, Filosofia e/ou Arte, por exemplo), peça para os alunos elaborarem um texto descritivo tentando interpretar as características dos personagens centrais do filme. No momento seguinte, em grupos de quatro ou cinco, os alunos poderiam eleger um texto de cada grupo para ser lido para a classe, assim eles poderiam comparar as diferentes observações e interpretações existentes entre um texto e outro.

A narrativa do filme se utiliza de uma alegoria para falar da agressividade e de outros elementos da natureza humana. Desenvolva uma atividade com seus alunos sobre esta figura de linguagem (alegoria) e sua presença na história da arte. Uma forma de provocar a reflexão sobre a alegoria, que inclusive utiliza imagens de pássaros, é comparar o tema do filme com obras iconográficas importantes como *O Sono da Razão Produz Monstros* (Francisco Goya, 1799), deixando que a imaginação dos alunos no processo de interpretação seja o mote para a construção do conceito de “alegoria”.

O filme, indiretamente, sugere questões ligadas à natureza e aos desequilíbrios ecológicos.

Nas aulas de Biologia (Ecologia), o professor poderá trazer uma pesquisa da internet, por exemplo, sobre ataques inesperados de animais ao ser humano e as eventuais causas, fazendo um painel a respeito para ser discutido com os alunos.

Nas aulas de Ciências Humanas (Sociologia, Filosofia e/ou História), discuta com os alunos a relação que o filme sugere entre o comportamento agressivo dos pássaros e a agressividade do ser humano. Note uma sequência na qual a irmã do personagem central comenta que o irmão, que é advogado, defendeu um homem que atirou seis vezes em sua esposa porque ela mudou de canal enquanto ele assistia à televisão. Esta agressividade gratuita do ser humano poderia estar representada no filme pela agressividade gratuita dos pássaros?

O filme retrata os medos, neuroses e fobias das pessoas, a partir da alegoria dos pássaros agressivos que perturbam um cotidiano aparentemente pacífico e tranquilo. Proponha um debate sobre os medos sociais e neuroses que existem na sociedade contemporânea, no Brasil e nos Estados Unidos, por exemplo. Uma pergunta central pode nortear esta atividade: Do que os alunos, como indivíduos, têm medo? A partir do resultado dos debates e das respostas individuais, tente identificar os grandes medos sociais que se repetem e propor uma pesquisa a respeito. Não deixe de fazer relações com o filme, evitando que a digressão dos alunos fuja completamente à análise do material gerador.

Em outro momento, reexiba para os alunos a sequência do restaurante (DVD 1h15min-1h25min), na qual vários personagens discutem como explicar o fenômeno e reagir ao ataque dos pássaros. Peça a atenção especial para as falas da ornitóloga, do bêbado religioso, do marinheiro e do homem de terno que bebe no balcão. Baseando-se nesta sequência, proponha aos alunos para, em duplas ou trios, elaborarem um texto opinativo sobre como estas falas representam valores e ideologias diferentes para lidar com as ameaças sociais. Peça a eles para, após identificá-las, se posicionarem a favor ou contra e explicarem o porquê.

Em determinado momento do filme, quando a histeria coletiva toma conta das pessoas, o ataque dos pássaros é explicado por um dos personagens como resultado de um mal trazido de fora, por causa da presença de pessoas que não pertencem originalmente àquela comunidade pacata que era a cidadezinha de Bodega Bay. Geralmente, ao culpar o “outro”, a sociedade não enxerga suas próprias contradições e conflitos internos, produzidos muitas vezes por seus próprios valores dominantes. Por exemplo, a xenofobia nacionalista (ódio a estrangeiros) e o preconceito contra minorias (étnicas, religiosas ou comportamentais), tão comuns no mundo contemporâneo, são expressões deste fenômeno.

O professor pode promover um debate com os alunos pautado nas seguintes questões:

- Em quais momentos da história, o “outro”, o “diferente”, o que “vem de fora” foi responsabilizado pelos males de uma sociedade?

- Quem era o “outro” a ser temido conforme a ideologia e os valores que regiam a sociedade estadunidense estabelecida em 1963, ano em que o filme foi feito?
- Quais seriam os “outros” da sociedade brasileira atual?

Outros aspectos poderiam ser discutidos, tais como:

- O papel da trilha sonora para criar o clima de suspense no filme. Lembre-se que trilha sonora é um termo técnico que não remete apenas à música do filme, mas aos sons em geral. Neste caso, o ruído dos pássaros é fundamental para expressar o clima de suspense. Aponte as sequências em que este recurso é utilizado.
- O final do filme pode soar “estranho” aos padrões de gosto do cinema mais convencional, quando os “maus” geralmente são punidos e os “mocinhos” conseguem salvar o mundo. Neste filme, como o diretor lida com esses clichês?

Para saber mais:

- ARAUJO, Inácio. *Alfred Hitchcock*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- SCOTT, Helen; TRUFFAUT, François. *Hitchcock / Truffaut: Entrevistas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Filme que dialoga com o tema:

- *Vampiro de Almas (Invasion of the Body Snatchers)*. Dir: Don Siegel, EUA, 1956.

